



DPT | Planeamento Territorial

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA DO GRAVITO E RUA DO CARMO (poente).

### MEMÓRIA DESCRITIVA

A **Rua do Gravito** é parte de uma das antigas vias de saída da cidade e de ligação a Esgueira. O seu traçado resulta da forma como as construções que a definem evoluíram. Inicia-se num entroncamento de ruas e parte do largo Maia Magalhães e termina naquilo que provavelmente foi um pequeno largo que encontrava a Rua do Carril. O projecto transforma o cruzamento viário que actualmente marca o início da rua numa pequena praça com árvores e bancos. O espaço é organizado por diferentes pavimentos que definem espaços de estar e de circulação: lajeado de granito para os espaços pedonais e cubo de granito bujardado nas zonas de circulação viária. O pavimento é todo ao mesmo nível. A implantação de árvores e mobiliário urbano contribuem para a melhoria das condições de conforto e de valorização do espaço público.

A Rua do Gravito, é uma rua estreita para os padrões actuais, mas ainda hoje é preferencialmente usada para ligar o centro da cidade ao Bairro de Sá. Comercialmente perdeu importância com o encerramento de algumas pequenas lojas e galerias de arte. Alguns edifícios de habitação estão a ser reabilitados ou reconstruídos, mas o seu perfil actual sem espaços pedonais não favorece o aparecimento de novas actividades.

A proposta de intervenção em causa tem em consideração a sua função viária, mas dedica especial atenção à circulação pedonal. A secção poente parte de um encontro de ruas, onde se propõe um espaço de pequeno largo arborizado enquadrando os percursos pedonais. Atendendo à exiguidade de espaço em alguns momentos, propomos apenas a marcação no pavimento do corredor de circulação automóvel com um material diferente, mantendo a rua ao mesmo nível dos passeios até ao cruzamento com a Rua do Carril, onde se propõe a revitalização do largo, devolvendo-o às pessoas e criando condições de fruição com a implantação de árvores e bancos de jardim. Assim, a zona de circulação viária será revestida a cubo de granito bujardado na face à vista, enquanto as zonas de estar e circulação pedonal terá um revestimento de lajeado de granito.

A **Rua do Carmo** surge no prolongamento da Rua do Gravito em direcção ao bairro de Sá.

A rua tem um perfil regular e conta com alguns edifícios notáveis do lado sul. Destes, destaca-se a Igreja do Carmo (1643), edifício classificado como Imóvel de interesse público e cujo adro confina com a Rua. Encontramos ainda a casa dos nºs 12 e 14, edifício de estilo Arte Nova onde viveu o Arqº Francisco da Silva Rocha e o actual edifício sede da CIRA, antiga residência de Jaime Magalhães Lima e que foi em tempos "...a última casa da cidade."

A proposta de intervenção neste troço, mantém o corredor de circulação viária e estacionamento em linha, mas optimiza o espaço de forma a alargar os passeios e beneficiar a circulação pedonal. A zona de circulação viária terá um revestimento betuminoso, enquanto as zonas sobreelavadas serão revestidas a microcubo de granito com marcações a microcubo de calcário.

Mantêm-se os motivos no pavimento de calçada de calcário e basalto e sobreelevam-se as passeadeiras com rampas suaves em granito. A intervenção termina na ligação com a Rua General Oudinot, onde é reorganizado o pequeno espaço ajardinado, junto ao edifício sede da CIRA.

DPT | Planeamento Territorial, Setembro de 2018

O técnico responsável,



João Ventura Ferreira, arqº